



Portuguese Journal of

# Nephrology & Hypertension

Volume 27 • Number 1  
Suppl. 1 • April 2013

Revista Portuguesa de Nefrologia e Hipertensão

## 27<sup>th</sup> Congress of the Portuguese Society of Nephrology

Oral Communications

Posters

Official organ of the  
Portuguese Society  
of Nephrology

## *Abstract N° PO-QU014*

### **ALTERAÇÃO DOS PARÂMETROS ANALÍTICOS DECORRENTES DE UM PROGRAMA DE TREINO**

André Novo (1); Leonel Preto (1); Josiana Vaz (1); Eugénia Mendes (1); Joana Gonçalves (2); João Viana (3)

(1) - Escola Superior de Saúde de Bragança / Instituto Politécnico de Bragança / Bragança / Portugal

(2) - Laboratório.Lab / Laboratório.Lab / Salamanca / Espanha

(3) - CIDESD / Instituto Superior da Maia / Maia / Portugal

Os pacientes com insuficiência renal crónica em programa regular de hemodiálise têm capacidade funcional reduzida e comportamentos sedentários, o que se traduz num aumento da morbimortalidade. Ao longo dos últimos anos têm sido desenvolvidos e implementados, nesta população específica, programas de maximização da funcionalidade com efeitos benéficos comprovados. As alterações do perfil analítico, decorrentes destes programas de intervenção, ainda não estão suficientemente estudadas. O objetivo principal deste estudo é analisar as alterações dos parâmetros analíticos da pessoa hemodialisada, decorrentes da implementação de programas de treino de maximização da funcionalidade. Para a concretização deste objetivo foi desenhada uma investigação causal comparativa, que decorreu na clínica NorDial; 24 indivíduos (grupo de intervenção) foram sujeitos a um programa de treino aeróbio (bicicleta estática e tapete rolante) antes das sessões de hemodiálise e 27 mantiveram a sua rotina habitual (grupo de controlo); todos os indivíduos foram sujeitos a avaliação antropométrica (peso, altura, índice de massa corporal) e da capacidade funcional (teste sit-to-stand, up and go e força de prensão manual) antes e depois da implementação do programa de treino e foi monitorizado o perfil analítico mensalmente durante um ano. Foram ainda determinados o tempo de duração das sessões de hemodiálise, a dosagem de darbopoetina administrada e o índice de adequação à hemodiálise

Principais resultados:

#### **Hemoglobina (g/dL) grupo de intervencao:**

Mês 0 (N=23): 12,67±0,84; Mês 3 (N=23): 12,75±1,00

#### **Hemoglobina (g/dL) grupo de controlo:**

Mês 0 (N=23): 12,37±0,99; Mês 3 (N=23): 12,58±0,90

#### **Hematocrito (%) grupo de intervencao:**

Mês 0 (N=23): 37,88±2,90; Mês 3 (N=23): 37,73±3,28

#### **Hematocrito (%) grupo de controlo:**

Mês 0 (N=23): 37,10±2,70; Mês 3 (N=23): 37,64±2,80

#### **Darbopoetina administrada (µg/sem) grupo de intervencao:**

Mês 0 (N=23): 38,52±26,51; Mês 3 (N=23): 26,83±19,15\*\*

#### **Darbopoetina administrada (µg/sem) grupo de controlo:**

Mês 0 (N=23): 41,39±35,85; Mês 3 (N=23): 30,91±29,57

No grupo de intervenção observou-se diminuição da dose de administração de darbopoetina, mantendo-se os parâmetros relativos à anemia inalterados, o que constitui uma vantagem para os pacientes e diminui os custos do tratamento. Relativamente aos outros parâmetros analíticos em estudo, não foi possível estabelecer relação efetiva entre a variabilidade encontrada e a implementação do programa de treino. No entanto, essa variabilidade verificou-se em ambos os grupos o que parece indiciar que a implementação do programa não tem efeito prejudicial sobre estes parâmetros e, particularmente, sobre a eficácia do tratamento dialítico. É premente a introdução de programas de maximização da funcionalidade na rotina diária de tratamento destes pacientes.